

## ATAS

### ATA Nº 38

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Caria, reuniu a Assembleia de Freguesia de Caria para reunião ordinária.-----

Aberta a reunião, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Helena Susana Amaral Geraldês, comigo Marisa Manuela Loureiro Borrego, primeira secretária e Maria de Lurdes Cariano dos Reis Alves, segunda secretária, verificou-se a presença dos seguintes membros:-----

Da lista do PS – Partido Socialista: Natércia da Conceição Fonseca Nave e Susana Gonçalves Dias.-----

Da lista do PSD/MPT – Partido Social Democrata/ Movimento Partido da Terra: António Manuel Evaristo Duarte e Mário José Proença Ribeiro.-----

Estando também presentes Pedro Daniel Trindade Torrão, Vítor Manuel da Costa Nunes e Ana Maria Santos Louro como elementos do executivo da Junta de Freguesia, bem como outros cidadãos, moradores desta Freguesia.-----

Tomada a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a sessão, passando a ler a convocatória com os seguintes pontos da ordem do dia, que se transcrevem:-----

1 – Aprovação da ata da reunião anterior-----

2 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Freguesia-----

Antes de dar início à ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Geraldês questionou se algum elemento da mesa teria algo a referir, tendo obtido resposta negativa. Passou-se de seguida aos pontos da ordem do dia.-----

1 – Aprovação da ata da reunião anterior-----

Tendo em conta que todos os membros receberam a ata atempadamente, por correio ou por correio eletrónico, Helena Susana Geraldês, questionou se alguém teria algo a apor. António Evaristo solicitou uma alteração no último parágrafo da primeira página, assim onde se lê "... pois nem mesas têm para poderem pousar papéis, ..." deverá constar "... pois nem mesas têm para poderem colocar material de apoio, ...". Não havendo mais ninguém a manifestar-se, passou à votação para aprovação da mesma, com a alteração proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade, com sete votos.-----

2 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Freguesia-----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, que após saudar todos os presentes, começou por informar que os passeios que se tinham iniciado no Bairro de Santo António estão finalizados, faltando só regularizar as travessias, isto porque o trabalho da drenagem das águas pluviais foi realizado colocando os tubos todos corridos, sem interrupções, pois assim a probabilidade de haver problemas de entupimentos, etc. é muito menor, e portanto, falta só, neste momento, fazer as referidas travessias com o alcatrão, para assim esta obra ficar concluída. Começou também a terraplanagem do terreno onde vai ser o jardim municipal; também já veio o topógrafo tirar as cotas. A próxima fase será partir o maciço que lá se encontra da antiga antena da Rádio Caria, bem como algumas pedras mais volumosas, para que todo o terreno fique à cota pretendida. Pedro Torrão informou também que foram colocadas, em todas as fontes da freguesia, placas informativas de que a água não é controlada, pois estas estavam em falta. Iniciou-se no dia de hoje o arranjo dos caminhos do

Bairro de São Vicente com alcatrão fresado que se conseguiu da A23. Em relação à questão da GNR (assunto várias vezes abordado nas últimas assembleias), Pedro Torrão referiu que no dia dois de setembro foi realizada uma videoconferência, com o Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, na sequência de reuniões anteriores cujo objetivo era analisar a possibilidade, junto da Câmara Municipal de Belmonte, da cedência das instalações da Escola da Fonte do Ruivo, para o novo quartel da GNR. No dia seguinte, três de setembro, veio uma equipa de técnicos da GNR para ver o edifício e conhecer e analisar o espaço para saberem quais as adaptações necessárias a fazer. O próximo passo, será no dia quinze de outubro, se não houver nenhuma alteração, pois o Secretário de Estado da Administração Interna virá a Belmonte, para termos uma reunião sobre estes assuntos. Obviamente que a cedência de um edifício para a instalação do quartel da GNR, tem que, na opinião do executivo, ter contrapartidas, e a principal será que o posto terá que funcionar vinte e quatro horas por dia. Assim, no dia quinze, Pedro Torrão irá participar na referida reunião para dar conta, junto do Secretário de Estado da Administração Interna, de todas as preocupações e situações que já foram conversadas nesta assembleia, nomeadamente o horário de funcionamento do posto.-----

Mário Ribeiro tomou da palavra para questionar em que ponto está o arranjo do Edifício sede da Junta de Freguesia. Em resposta, Pedro Torrão refere que foi feito um projeto com um orçamento de, salvo erro, 800 000 (oitocentos mil) euros. Obviamente que a Câmara não dispõe de uma verba desta ordem para poder dar cumprimento a esse projeto. Contudo, ainda este mês vai haver uma reunião com o Presidente da Câmara, para definir prioridades para o próximo orçamento e aí irá ser pedido para se reavaliar o que está nesse projeto de modo a ser possível executar-se, sem os valores referidos.-----

Terminado o período da ordem do dia, Helena Susana Geraldês, perguntou aos munícipes presentes se queriam dizer algo. -----

Sílvia Rodrigues, residente em Caria, solicitou a palavra. Sendo a requerente mãe de um filho que estuda na Escola de São Marcos, em Caria, soube que há falta de funcionários na referida escola, nomeadamente no que diz respeito à limpeza e desinfeção dos espaços. Assim sendo, questiona a possibilidade de se reclamar junto da Câmara Municipal a colocação de um funcionário para fazer a referida limpeza.-----

Pedro Torrão referiu que desde que se iniciaram as aulas, tem sido preocupação da Junta de Freguesia acompanhar a situação. Neste momento, no Centro escolar de Caria, estão três auxiliares ao serviço. Sendo que, estão destacadas para este Centro Escolar quatro funcionárias. Uma das senhoras tem estado de baixa médica, contudo segundo a informação que tem, essa baixa termina hoje, pelo que deverá apresentar-se ao serviço amanhã. Para além disso, a Câmara já informou que prevê a colocação de mais uma pessoa a meio tempo (quatro horas/dia) para fazer a limpeza dos espaços. No entanto, é estranho que a desinfeção dos espaços não esteja a ser feita corretamente, pois o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral fez, junto de todos os funcionários, um trabalho de preparação e organização deste ano letivo bastante bom, tendo em conta a situação em que vivemos. No entanto a Junta de Freguesia tem falado com os professores para saber se está tudo bem. Efetivamente houve a identificação de que as três funcionárias seriam insuficientes, tendo em conta a situação em que vivemos, e o que a mesma implica na área da limpeza/desinfeção dos espaços. Contudo, tendo em conta a situação de baixa médica, não se justifica a contratação de alguém por apenas uma ou duas semanas, tendo em conta que a funcionária de baixa irá regressar ao trabalho quando a mesma terminar. Para além disso, e de acordo com a Portaria 1049-A/2008, que define os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por

## ATAS

agrupamento de escolas ou escola não agrupada, o Centro Escolar de Caria tem direito a dois auxiliares para o 1.º ciclo do ensino básico, pois temos entre 48 e 96 alunos e um auxiliar na Educação pré-escolar uma vez que frequentam este nível de ensino um número de crianças inferior a 40. Assim sendo, estamos a cumprir a lei, obviamente que desejamos o melhor, e por isso é que esperamos que na próxima semana estejam quatro funcionárias e meia a trabalhar no Centro Escolar de Caria.-----

Sílvia Rodrigues pede novamente da palavra para referir que sabe que há medidas que os professores estão a tomar, contudo a desinfeção, tendo em conta a Covid-19, é a principal preocupação. Além disso, a escola é frequentada por crianças com problemas respiratórios. Por outro lado, já na semana passada foi dito que iria haver mais funcionários, mas até ao dia de hoje não se verificou nenhuma alteração a esse nível.-----

Pedro Torrão afirma que é normal todos desejarmos mais e melhor. No entanto, do que sabe, e não esquecendo que o que diz está a ser ouvido por todos os presentes, incluindo a comunicação social, é que a senhora que está de baixa irá apresentar-se ao trabalho amanhã e que na próxima semana existirá mais uma pessoa a meio tempo, para suprimir essas necessidades. Se tal não ocorrer, agradece que a Junta de Freguesia seja informada para poder, junto da Câmara Municipal, questionar o porquê de não cumprirem com o prometido.-----

Helena Susana Gerales, enquanto mãe de duas crianças que também frequentam o mencionado Centro Escolar, refere que o que tem reparado, enquanto mãe, é que as duas auxiliares afetas ao 1.º ciclo, não têm sido suficientes para garantir a desinfeção e limpeza dos espaços. Relativamente ao rácio alunos/auxiliares, não parece que a lei que está em vigência contemple a atual situação da Covid-19. Efetivamente, na semana passada foi comunicado aos pais que seria colocada mais uma funcionária, o que, até ao dia de hoje, não aconteceu. Também a funcionária de está de baixa-médica não foi substituída. Segundo a informação prestada, é que a baixa acabaria no dia de hoje, contudo não há certezas de a mesma se apresente amanhã para trabalhar. Se, no dia de amanhã, se verificar que a situação está igual aos últimos dias, propõe que haja uma comunicação, por parte dos Encarregados de Educação do Centro Escolar, à Junta de freguesia de Caria ou a esta Assembleia de forma a podermos fazer pressão junto da Câmara Municipal e/ou do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, para que solucione este problema.-----

António Evaristo toma da palavra para questionar quantos alunos frequentam o Centro Escolar. Sabendo que são cinquenta e oito (entre o pré-escolar e o primeiro ciclo), mostra-se solidário com os pais/encarregados de educação, tendo em conta o rácio alunos/auxiliares, e a situação em que o país se encontra.-----

Helena Susana Gerales, enquanto presidente da Assembleia propõe à votação da mesma três opções, deixar esta preocupação em ata, avançar já com um ofício para a Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas, ou esperar pelo dia de amanhã, e se não houver alterações, fazer o ofício nessa altura.-----

Susana Dias, toma da palavra para referir que na sua opinião se deveria esperar pelo dia de amanhã para tomar uma atitude, pois se a funcionária que está de baixa média se apresentar ao trabalho, o problema ficará em parte resolvido. Por outro lado, o número de auxiliares atuais está de acordo com a lei, contudo a lei é anterior a este contexto de pandemia.-----

António Evaristo refere que não se opõe a uma tomada de posição, contudo refere que dever-se-ia saber mais sobre as condições em que as crianças estão na escola, se estão e como estão a ser cumpridas as regras emanadas da DGE e da DGS (quer na sala de aula, quer nos intervalos).-----

## ATAS

Folha 41

Helena Susana Geraldès, refere que do que sabe, há uma secretária para cada criança, há desfaseamento de horários (entrada, saída e almoço), isto é, as turmas de primeiro e segundo ano cruzam-se uma com a outra, assim como a turma do terceiro e quarto ano, mas não há, dentro do espaço escolar, cruzamento entre estes dois grandes grupos. A questão aqui é a distribuição do tempo das auxiliares entre o acompanhamento das crianças e a limpeza/desinfeção dos espaços (salas de aulas, refeitório, wc).-----

Vítor Nunes, questiona se neste momento a desinfeção não está a ser feita. Segundo Helena Susana Geraldès, o que vai sendo comunicado aos pais, é que a desinfeção não está a ser feita como deveria, pois as auxiliares não têm tempo, uma vez que têm que acompanhar/vigiar as crianças.-----

Tendo em conta o que foi discutido, Helena Susana Geraldès, solicita à muniçipe Silvia Rodrigues que informe os representantes de pais de cada turma, para que os mesmos entrem em contato com a Assembleia de Freguesia para comunicar em que ponto está a situação. Esta comunicação poderá ser feita via email, ou diretamente com a presidente desta assembleia. Para que na posse dessa informação possa comunicar com restantes elementos da assembleia para elaborar o ofício a enviar todas as entidades referidas (Câmara Municipal Assembleia Municipal e Agrupamento de Escolas). Todos os membros da mesa mostraram acordo perante esta solução.-----

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldès deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marisa Manuela Loureiro Borrego, Primeira Secretária, redigi, subscrevi e assino a presente ata, que também vai ser assinada por todos os presentes.-----

A Presidente da Assembleia

*Helena Susana Amaral Geraldès*

1ª Secretária

*Marisa Manuela Loureiro Borrego*

2ª Secretária

*Maria de Lourdes Carriasso dos Reis Alves*

Vogais

*António Manuel Fonteca Bave*

*António Manuel Fonteca Bave*